

GLOBAL CITY INDICATORS
UMA VOZ DE CREDIBILIDADE PARA AS CIDADES
GCIP

PAÍS

Canadá.

O QUE É?

O *Global City Indicators Program* (GCIP) é um programa descentralizado, com iniciativa liderada pela cidade de Toronto, que permite às cidades medir, relatar e melhorar seu desempenho e qualidade de vida, facilitar a capacitação e compartilhar as melhores práticas por meio de um portal da internet.

Nenhum padrão único ou sistema abrangente para medir e monitorar o desempenho da cidade e a qualidade de vida urbana existe hoje. O *Global City Indicators Program*, conduzido pelas próprias cidades, preenche essa importante lacuna. Por meio da coleta e análise de dados da cidade em formato comparativo e domínio de dados, autoridades eleitas, gestores municipais e o público poderão monitorar o desempenho de suas cidades ao longo do tempo com base em um conjunto básico de indicadores.

(texto retirado de: BHADA, Perinaz; HOORNWEG, Dan. THE GLOBAL CITY INDICATORS PROGRAM: a more credible voice for cities. *Directions In Urban Development*, Washington, v. 1, n. 1, p. 1-4, 19 dez. 2022. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/10244/491660BRI0City10Box338943B01PUBLIC1.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 19 dez. 2022.)

ORIGEM

O GCIP foi iniciado pelo Banco Mundial e seus parceiros e agora é administrado pelo *Global City Indicators Facility*, com sede na Universidade de Toronto, que supervisiona o desenvolvimento de indicadores e auxilia as cidades a aderirem ao Programa.

O Banco Mundial, juntamente com a ONU-Habitat, o Fórum Econômico Mundial, a OCDE, o Governo do Canadá e o ICLEI, reconheceram a necessidade urgente de um único sistema abrangente para medir e monitorar a prestação de serviços urbanos e a qualidade de vida urbana que permitiria funcionários, gestores municipais e o público para monitorar o desempenho das cidades ao longo do tempo, facilitar as comparações entre as cidades e fornecer maior responsabilidade governamental exigida pela política, fabricantes e o público.

O Banco Mundial iniciou o *Global City Indicators Program*, por meio de financiamento do Governo do Japão, para desenvolver um conjunto de indicadores a serem coletados e usados pelas cidades que seriam representativos e rigorosos o suficiente para permitir a verificação por terceiros. O GCIP foi anunciado como uma iniciativa piloto no Fórum Urbano Mundial em Vancouver em 2006, e com o apoio de vários doadores e parceiros de desenvolvimento, foi lançado no Fórum Urbano Mundial em Nanjing em novembro de 2008. O Banco Mundial propôs desenvolver indicadores existentes e facilitar o desenvolvimento de indicadores urbanos consistentes e comparativos para ajudar as cidades a monitorar o desempenho da prestação de serviços e a qualidade de vida.

(texto retirado de: BHADA, Perinaz; HOORNWEG, Dan. THE GLOBAL CITY INDICATORS PROGRAM: a more credible voice for cities. Directions In Urban Development, Washington, v. 1, n. 1, p. 1-4, 19 dez. 2022. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/10244/491660BRI0City10Box338943B01PUBLIC1.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 19 dez. 2022.)

OBJETIVO

O GCIP ajuda as cidades a fornecer suporte aos tomadores de decisão na tomada de decisões políticas informadas, além de aumentar a responsabilidade do governo perante o público.

(texto retirado de: BHADA, Perinaz; HOORNWEG, Dan. THE GLOBAL CITY INDICATORS PROGRAM: a more credible voice for cities. Directions In Urban Development, Washington, v. 1, n. 1, p. 1-4, 19 dez. 2022. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/10244/491660BRI0City10Box338943B01PUBLIC1.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 19 dez. 2022.)

CONTEÚDO

Os indicadores ajudam a facilitar comparações entre cidades e ao longo do tempo. Há uma necessidade crescente de conhecer a qualidade de vida, as tendências econômicas e demográficas e as medidas ambientais adotadas nas cidades.

O desempenho e a qualidade de vida de uma cidade são medidos por um conjunto de indicadores e índices, que coletivamente contam uma “história”. Bons dados são necessários, mas não suficientes. Muitas vezes, os dados normalmente disponíveis vêm de censos, pesquisas domiciliares nacionais, pesquisas demográficas, de saúde e padrões de vida, ou de empresas públicas ou privadas.

Esses dados geralmente são caros para coletar ou são representativos em nível estadual ou nacional e não permitem desagregação em nível local.

A seguir estão as características que um indicador deve possuir para que seja preciso, oportuno e relevante para fins de política e medição:

1. **Objetivo:** O indicador deve ser claro, bem definido, preciso, simples de entender e ser reportado anualmente;
2. **Relevante:** O indicador deve ter um vínculo claro com as metas estabelecidas (por exemplo, serviços da cidade e objetivos de qualidade de vida, ODMs) e ser relevante para os tomadores de decisão;
3. **Mensurável e Replicável:** O indicador deve ser facilmente quantificável, estatisticamente preciso, cientificamente consistente na coleta, econômico para coletar, capaz de verificação por terceiros, preciso, transparente, independente de influência externa e não sujeito a interrupções por falta de apoio financeiro;
4. **Flexível:** O indicador deve ser capaz de acomodar melhorias e refinamentos ao longo do tempo;
5. **Eficaz:** O indicador deve ser fundamental para melhorar a tomada de decisões e um planejamento urbano sólido, significativo para cidades em todo o mundo, independentemente do tamanho, estrutura política, geografia ou afluência e comparável ao longo do tempo e entre cidades;
6. **Inter-relacionado:** Um indicador combinado com outros indicadores deve agregar uma compreensão maior do que apenas a soma de suas partes; e,

7. Inclusivo: O indicador deve ser tal que as cidades participantes possam entrar no programa em seu próprio ritmo e coletar informações diretamente relevantes para suas circunstâncias.

(texto retirado de: BHADA, Perinaz; HOORNWEG, Dan. THE GLOBAL CITY INDICATORS PROGRAM: a more credible voice for cities. Directions In Urban Development, Washington, v. 1, n. 1, p. 1-4, 19 dez. 2022. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/10244/491660BRI0City10Box338943B01PUBLIC1.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 19 dez. 2022.)

PASSO A PASSO

O GCIP é administrado pelo *Global City Indicators Facility* baseado no University of Toronto, que gerencia o desenvolvimento de indicadores e auxilia as cidades na adesão ao programa. Um Conselho de Diretores e um Conselho Consultivo supervisionam o mecanismo de indicadores de cidades globais e fornecem suporte técnico e consultivo ao mecanismo. Os Conselhos são formados por representantes de cidades, organizações internacionais e academia.

Por meio de ampla consulta e em colaboração com cidades e organizações parceiras, o *Global City Indicators* desenvolveu um conjunto de indicadores de cidades verdadeiramente relevantes e aplicáveis globalmente e um processo para revisar e atualizar os indicadores.

O *Global City Indicators* está organizado em duas grandes categorias:

1. Serviços municipais (que incluem serviços normalmente prestados por governos municipais e outras entidades);
 - 1.1. educação;
 - 1.2. energia;
 - 1.3. finança;
 - 1.4. resposta a incêndios e emergências;
 - 1.5. governança;
 - 1.6. saúde;
 - 1.7. lazer;
 - 1.8. segurança;
 - 1.9. lixo sólido;
 - 1.10. transporte;
 - 1.11. água;
 - 1.12. águas residuais;
2. Qualidade de vida (que inclui contribuintes críticos para a qualidade de vida geral, embora o governo municipal possa ter pouca controle sobre essas atividades);
 - 2.1. engajamento cívico;
 - 2.2. abrigo;
 - 2.3. economia;
 - 2.4. igualdade social;
 - 2.5. meio ambiente; e,
 - 2.6. tecnologia e inovação.

Há também 10 índices que estão atualmente em desenvolvimento. Os índices são construídos como combinações ponderadas de indicadores e geralmente podem fornecer mais informações do que indicadores específicos para fornecer um perfil do desempenho geral de uma cidade. Os índices fornecem uma imagem mais completa do desempenho da cidade ou da qualidade de vida, são eles:

1. Competitividade;
2. criatividade;
3. gás de efeito estufa;
4. governança;
5. recreação e cultura;
6. capital social;
7. bem-estar subjetivo;
8. uso total de energia;
9. acessibilidade urbana; e,
10. qualidade da água.

Coletivamente, indicadores e índices específicos da cidade podem fornecer uma base sólida para medir o desempenho da cidade. O desenvolvimento adicional desses indicadores está planejado por meio de uma abordagem cooperativa com várias cidades-piloto e agências participantes.

Espera-se que as cidades participantes relatem os indicadores principais anualmente e sejam incentivadas, mas não obrigadas, a relatar os indicadores de apoio, o que pode ser inicialmente mais difícil para as cidades, especialmente aquelas em países em desenvolvimento.

(texto retirado de: BHADA, Perinaz; HOORNWEG, Dan. THE GLOBAL CITY INDICATORS PROGRAM: a more credible voice for cities. Directions In Urban Development, Washington, v. 1, n. 1, p. 1-4, 19 dez. 2022. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/10244/491660BRI0City10Box338943B01PUBLIC1.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 19 dez. 2022.)

RESULTADOS

Desde que o *Global City Indicators Facility* foi criado em outubro de 2008, mais de 30 cidades aderiram ao Programa e tem cidades membros em cada continente.

O *Global City Indicators Facility* realiza workshops e sessões de treinamento em diferentes cidades, e também foi convidado por alguns governos nacionais para implementar o Programa em todo o país. Ele está atualmente facilitando o desenvolvimento de vários índices que as cidades poderão acessar no site do Programa. A Fábrica também está em processo de desenvolvimento do *Metro Match*, um programa de incentivo seletivo pilotado pelo Condado de *King*, estado de Washington, EUA, para permitir que as cidades compartilhem suas melhores práticas e sejam voluntárias ou solicitem conhecimentos de cidades parceiras em vários aspectos da gestão da cidade ou prestação de serviços. Com o tempo, espera-se que benefícios adicionais ajudem a incentivar a participação ampla da cidade.

(texto retirado de: BHADA, Perinaz; HOORNWEG, Dan. THE GLOBAL CITY INDICATORS PROGRAM: a more credible voice for cities. Directions In Urban Development, Washington, v. 1, n. 1, p. 1-4, 19 dez. 2022. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/10244/491660BRI0City10Box338943B01PUBLIC1.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 19 dez. 2022.)

CLASSIFICAÇÃO

ATHENA *Sustainable Materials Institute*, divide os métodos em três níveis:

- (i) ferramentas para comparar produtos e fontes de informação; ()
- (ii) projeto da cidade e ferramentas de apoio à tomada de decisão; ()
- (iii) estruturas ou sistemas de avaliação para cidades; ()

O Anexo 31 do projeto IEA, Impacto Ambiental Relacionado à Energia nas cidades, em cinco categorias:

- (i) Software de modelagem ()
- (ii) Ferramentas de ACV ambiental; ()
- (iii) Quadros de avaliação ambiental e sistemas de classificação; ()
- (iv) Diretrizes ambientais ou listas de verificação para projeto e gerenciamento de cidades ()
- (v) Declarações ambientais de produtos, catálogos, informações de referência, certificações e rótulos ()

Proposta dos autores das 101 ferramentas

- (i) Grupo I: Construindo Sistemas de Avaliação de Sustentabilidade ()
- (ii) Grupo II: Padrões de Cidades Sustentáveis ()
- (iii) Grupo III: Instrumentos de Avaliação. ()

(Díaz López, et al. *A comparative analysis of sustainable building assessment methods. Sustainable Cities and Society, ScienceDirect*, p.(1-22), 2017.

Haapio, A., & Viitaniemi, P. (2008a). *A critical review of building environmental assessment tools. Environmental Impact Assessment Review*, 28(7), 469–482. <https://doi.org/10.1016/J.EIAR.2008.01.002>.)

ANÁLISE

A falta de padronização limita a capacidade das cidades de observar tendências, compartilhar melhores práticas e aprender umas com as outras. O Banco Mundial, em reconhecimento a essa necessidade, estabeleceu o Programa Global de Indicadores de Cidades para fornecer às cidades um sistema padronizado de coleta de dados.

O Programa Global de Indicadores de Cidades é projetado para ajudar as cidades a monitorar o desempenho e a qualidade de vida, fornecendo uma estrutura para facilitar a coleta consistente e comparativa de indicadores de cidades.

(texto retirado de: CITY INDICATORS. The Global City Indicators Program. Disponível em: <https://ses.sp.bvs.br/local/File/The%20Global%20City%20Indicators%20Program.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2022.)

REFERÊNCIAS

BHADA, Perinaz; HOORNWEG, Dan. THE GLOBAL CITY INDICATORS PROGRAM: a more credible voice for cities. **Directions In Urban Development**, Washington, v. 1, n. 1, p. 1-4, 19 dez. 2022. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/10244/491660BRI0City10Box338943B01PUBLIC1.pdf?sequence=1&isAllowed=y> . Acesso em: 19 dez. 2022.

CITY INDICATORS. **The Global City Indicators Program**. Disponível em: <https://ses.sp.bvs.br/local/File/The%20Global%20City%20Indicators%20Program.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2022.

Díaz López, et al. *A comparative analysis of sustainable building assessment methods*. *Sustainable Cities and Society*, ScienceDirect, p.(1-22), 2017.

Haapio, A., & Viitaniemi, P. (2008a). *A critical review of building environmental assessment tools*. *Environmental Impact Assessment Review*, 28(7), 469–482. <https://doi.org/10.1016/J.EIAR.2008.01.002>.

SAIBA MAIS:

BHADA, Perinaz; HOORNWEG, Dan. THE GLOBAL CITY INDICATORS PROGRAM: a more credible voice for cities. **Directions In Urban Development**, Washington, v. 1, n. 1, p. 1-4, 19 dez. 2022. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/10244/491660BRI0City10Box338943B01PUBLIC1.pdf?sequence=1&isAllowed=y> . Acesso em: 19 dez. 2022.

Coordenação e revisão: Lisiane Ilha Librelotto

Elaboração: Kamylla Emily Gonzaga Braga

Data de término: 19 de Outubro de 2022.

Revisado por: Verônica Bandini

Encontrou algo a ser corrigido nessa ficha? Entre em contato conosco. Ajude-nos a melhorar as informações aqui contidas.